

O USO DO MODO INDICATIVO E MODO SUBJUNTIVO NAS ORAÇÕES TEMPORAIS EM LATIM

Sônia Maria Ferreira de Matos (UFJF)
soniamfmatos@yahoo.com.br

Pretendemos, nesta comunicação, abordar a diferença entre o uso do modo indicativo e o uso do subjuntivo nas orações subordinadas temporais e nas suas diferentes modalidades e situações. Toda vez que observamos uma oscilação entre o uso do indicativo e do subjuntivo, buscamos uma explicação para este uso apoiando-nos no conteúdo da arenga judiciária em que ele aparece. Desta forma, torna-se evidente e palpável a diferenciação entre o indicativo e o subjuntivo, categorias onde costuma haver oscilação entre o real e o irreal, passando pelo potencial e as diversas expressões de desejo, dúvida, incerteza, etc. Os textos pesquisados foram as arengas judiciárias de Cícero, a saber: Pro Cn. Plancio (de Cícero), Pro Roscio Comoedo (de Cícero), Pro L. Flacco (de Cícero), De Deo Socratis (de Apuleio), De Platone et eius dogmate (de Apuleio), sendo este trabalho resultado de um Projeto de Pesquisa intitulado "A construção da irrealidade na argumentação de arengas judiciárias da latinidade clássica".